

# **A TATUAGEM COMO MANIFESTAÇÃO DO IMAGINÁRIO NA PERIFERIA DA CIDADE DE SÃO PAULO**

**Autor:** Wilmar Gomes de Souza

**Orientador:** Prof. Dr. Jorge Miklos

É notório que vivemos em um momento de fortes mudanças comportamentais ocasionadas principalmente pelo advento tecnológico que os novos mecanismos de comunicação oferecem. Mas é notório também que, em nossa trajetória evolutiva, algumas práticas perpassam os limites temporais e continuam a se manifestar. No sentido de entender e discutir tais fenômenos, é que este estudo aponta a tatuagem como um dos elementos mediadores na manifestação do imaginário coletivo, fazendo-se necessário, nessa perspectiva, direcionar os estudos para a periferia da cidade de São Paulo. Optou-se pela Zona Leste, pois acreditamos que a mesma ainda traz latentes, vários aspectos que estão ligados à sua formação sociocultural. Aponta-se, à vista disso, um caráter mimético ainda não contaminado pelo midiático. Os estudos imagéticos iniciais particularizam uma relação muito forte que referenciam laços familiares, no sentido da perda e dos vínculos; religiosidade, na reafirmação da fé e no cumprimento de pedidos, e violência, na afirmação de grupos e registro de ações. Essas referências são observadas a partir da classificação de um repertório imagético que de forma latente se manifesta na periferia da cidade. Nesse contexto, um dos principais objetivos desta proposta de tese são a análise e o estudo da manifestação do imaginário local que oferece a tatuagem como seu vetor de materialização. Trata-se de uma pesquisa exploratória, mas que também mantém aspectos descritivos ao utilizar métodos de coleta de dados e oferecer uma avaliação imagética minuciosa e descritiva. Ressalta-se que dados qualitativos, mas principalmente quantitativos, são suportes indispensáveis para a construção desse trabalho.

**Apoio PROSUP-CAPES**